

Heloísa Helena renegocia dívida com partido

Desde janeiro sem depositar a contribuição de 20% de seu salário para o PT, a senadora Heloísa Helena (AL) disse ontem que já começou a "repactuar" o saldo devedor para "corrigir as distorções".

"Sou favorável ao rompimento de acordo só com o FMI", afirmou ela, numa referência ao Fundo Monetário Internacional. "Para mim, não-pagamento é só para dívida externa."

Heloísa Helena não quis especificar quais seriam as "distorções" de sua dívida interna com o PT, cerca de R\$ 3,2 mil: "Isso não é de interesse público."

O estatuto petista diz que todo filiado deve pagar um dízimo mensal para a manutenção do partido. A quantia é variável. Quem ganha até três salários mínimos recolhe R\$ 5. Acima de seis, o desconto é de 1% do vencimento líquido.

As faixas são bem maiores no caso da contribuição de filiados com cargos eletivos e de confiança. Parlamentares como Heloísa Helena, por exemplo, são obrigados a depositar 20% do salário líquido para os cofres do PT. Em 2001, esse valor era de 22%. Na época, o então deputado José Genoíno — hoje presidente do PT — foi um dos que engrossaram o coro para baixar o percentual. (V.R.)

25.FEV.2003